

portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE Receita Federal promete endurecer ações em portos para banir contrabando ▶ **p7**

ESTILO BE Na coluna da jornalista Ivani Cardoso, a psicóloga e gerontóloga Sônia Fuentes fala sobre como podemos melhorar o nosso tempo e o nosso envelhecer ▶ **p11**

Divulgação



Noronha verde: R\$ 300 milhões em energia limpa e metas ambiciosas

Aporte autorizado pelo Governo promete expandir o uso de energia solar e eficiência energética, reduzindo emissões e fortalecendo o compromisso ambiental da ilha ▶ **p4**

William Brisida/Itaipu Binacional



Itaipu é certificada pelo Guinness como a maior hidrelétrica em produção acumulada ▶ **p3**

INTERNACIONAL Porto de Marselha encerra ciclo de visitas da missão internacional do Brasil Export ▶ **p8**

OPINIÃO Luiz Guimarães reflete sobre o homem criar máquinas com vontade própria enquanto abandona o cuidado com a natureza ▶ **p9**

OPINIÃO Adilson Luiz Gonçalves analisa como a ausência de políticas de renovação e inspeção veicular agrava acidentes e poluição no Brasil ▶ **p10**

EDITORIAL

Guerra contra o contrabando

A intensificação da fiscalização aduaneira, com foco no combate ao contrabando, é uma ação estratégica para a proteção da indústria nacional, a garantia da arrecadação tributária e a segurança da sociedade. A iniciativa da Receita Federal em fortalecer a vigilância nos portos brasileiros, especialmente no Porto de Santos, anunciada nessa sexta-feira, dia 1, pelo secretário especial da Receita Federal Robinson Sakiyama Barreirinhas, em visita ao cais santista, demonstra o compromisso do Governo em combater essa prática ilícita que gera prejuízos bilionários para o País.

O contrabando de cigarros e de outros produtos, além de prejudicar a arrecadação, financia o crime organizado e coloca em risco a saúde da população. Ao combater o contrabando, o Governo não apenas protege a economia, mas contribui para a segurança pública.

No entanto, é preciso ressaltar que a fiscalização aduaneira deve ser realizada de forma eficiente e eficaz, de modo a não prejudicar o comércio legítimo. Aumento de burocracia e atrasos nas operações podem gerar custos adicionais para as empresas e prejudicar a competitividade do setor exportador.

Nesse sentido, a utilização de tecnologia e inteligência artificial se mostra fundamental para a otimização dos processos de fiscalização. A análise de dados, o cruzamento de informações e a identificação de padrões podem auxiliar os agentes da Receita Federal a identificar as cargas suspeitas de forma mais precisa e rápida, reduzindo o tempo de espera nas filas e agilizando o despacho aduaneiro.

Além disso, é importante investir na capacitação dos agentes da Receita Federal, para que estes possam utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis de forma eficiente e identificar as novas modalidades de contrabando. A criação de uma cultura de inovação e de constante aprimoramento é essencial para garantir a eficácia da fiscalização aduaneira.

A parceria entre a Receita Federal e outros órgãos de segurança, como a Polícia Federal, é fundamental para o sucesso das operações de combate ao contrabando. A troca de informações e a coordenação de ações podem levar à desarticulação de grandes organizações criminosas e à apreensão de grandes quantidades de produtos contrabandeados.

Em suma, a intensificação da fiscalização aduaneira é uma medida necessária para combater o contrabando e proteger a economia brasileira. No entanto, é fundamental que essa ação seja realizada de forma inteligente e eficiente, utilizando as mais modernas tecnologias e contando com a colaboração de todos os agentes envolvidos. Ao investir em tecnologia, em capacitação e em parcerias, o Governo poderá garantir uma fiscalização aduaneira mais eficaz e menos burocrática, beneficiando tanto o setor público quanto o setor privado.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
 - 4 Governo autoriza Neoenergia a investir em energia renovável em Noronha
-
- HUB**
 - 3 APS vai promover audiência pública referente ao leilão do STS 08 no próximo dia 6
- NACIONAL**
 - 3 Itaipu entra para o Guinness como maior produtora de energia acumulada
 - 4 Pré-sal brasileiro marca histórica de produção com 3,68 milhões de barris diários
- REGIÃO NORTE**
 - 5 Super Terminais é homenageado por operação durante seca
- REGIÃO SUDESTE**
 - 6 São Paulo inaugura novo pátio de pedágio free flow
- Toyota lança pedra fundamental para segunda fábrica em SP
 - 7 Receita promete endurecer ações em portos para banir contrabando
- INTERNACIONAL**
 - 8 Marselha encerra ciclo de visitas da missão internacional do Brasil Export
- OPINIÃO**
 - 9 “Somos deuses ou diabos?”, por Luiz Dias Guimarães
 - 10 “Estrada da vida”, por Adilson Luiz Gonçalves
- ESTILO BE**
 - 11 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200

**STS08 1**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) vai promover no próximo dia 6 de novembro a audiência pública referente ao leilão da área do STS 08, futuro terminal dedicado a granéis líquidos na margem direita do Porto de Santos (SP). Segundo a companhia, a sessão pública ocorrerá de forma online, com transmissão ao vivo pelo canal do youtube da Autoridade Portuária de Santos, a partir das 9 horas.

STS08 2

Interessados em se manifestar durante a audiência tem até o próximo domingo, dia 3, para fazer inscrição, no site da APS, em "acesso à informação" e, em seguida, "participação social".

STS08 3

A expectativa é que, depois de 30 dias de contribuições recebidas, a Autoridade Portuária de Santos encaminhe o processo ao Tribunal de Contas da União (TCU) e, na sequência, promova o leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, ainda este ano. Localizado no bairro da Alemoa, o STS08 terá quatro novos berços e tanques de armazenagem, além de conexões com as dutovias, as rodovias e os píeres da margem direita do Porto.

Voo alto 1

O Voa Brasil, primeiro programa de inserção social da aviação brasileira, colocou no ar o equivalente a 100 aeronaves lotadas de aposentados em seus primeiros três meses de funcionamento. Foram quase 16 mil reservas efetuadas por aposentados do INSS que não viajavam há pelo menos um ano. Os dados são do Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), que lançou a primeira etapa do programa no dia 24 de julho em parceria com as companhias aéreas para destinar aos beneficiados passagens de até R\$ 200 o trecho, aproveitando períodos de baixa temporada e assentos ociosos.

Voo alto 2

"São pessoas que estão conseguindo reencontrar familiares ou conhecer um neto que mora distante, ou simplesmente viajando para aproveitar a vida. O programa traz dignidade e autoestima a pessoas que não costumam viajar ou mesmo que nunca viajaram de avião", afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Voo alto 3

As passagens do programa Voa Brasil podem ser adquiridas exclusivamente no site www.gov.br/voabrasil e, por motivo de segurança, o aposentado deve ter cadastro ouro ou prata para comprar sua passagem. Nestes primeiros três meses, o programa foi acessado por mais de 100 mil CPFs diferentes.

Itaipu entra para o Guinness como maior produtora de energia acumulada

Com 3,038 bilhões de MWh gerados desde 1984, a usina binacional consolida sua liderança e celebra o reconhecimento global

William Brisida/Itaipu Binacional



A certificação do Guinness Book foi anunciada durante uma cerimônia realizada no hall do Edifício da Produção de Itaipu, na divisa entre Foz do Iguaçu (PR) e Hernandarias (Paraguai)

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A hidrelétrica de Itaipu, operada em conjunto por Brasil e Paraguai, conquistou na sexta-feira (1º) o título de "Maior produção acumulada de energia hidrelétrica", concedido pelo Guinness World Records, o famoso Livro dos Recordes. A certificação foi anunciada pela juíza oficial do Guinness, Natalia Ramirez Talero, durante uma cerimônia realizada no hall do Edifício da Produção, na divisa entre Foz do Iguaçu (PR) e Hernandarias (Paraguai).

Esse título abrange a geração de energia da Itaipu desde maio de 1984, data em que a primeira unidade geradora entrou em operação, até outubro de 2024. Nesse período, a usina binacional produziu um total de 3,038 bilhões de megawatts-hora (MWh), volume

que ainda não foi superado por nenhuma outra usina no planeta.

Com essa energia acumulada, seria possível abastecer o mundo por 43 dias e 17 horas; o Brasil, por 4 anos, 8 meses e 14 dias; o Paraguai, por 137 anos, 7 meses e 10 dias; o estado de São Paulo por 22 anos e 4 dias; além de 670 cidades do porte de Curitiba ou mais de 5.158 cidades do porte de Foz do Iguaçu durante um ano.

O diretor-geral brasileiro de Itaipu, Enio Verri, enalteceu a conquista como resultado de décadas de dedicação e colaboração entre brasileiros e paraguaios. "Essa conquista é um símbolo gigantesco do compromisso de trabalhadores e trabalhadoras que construíram essa imensa obra e que têm um compromisso histórico com os seus países. Porque graças a essa obra nós pudemos ter mais riqueza, desenvolvimento e uma sociedade mais justa", afirmou.

O diretor-geral paraguaio,

Justo Zacarías Irún, ressaltou que o reconhecimento do Guinness ocorre em um momento especial, quando a empresa celebra 50 anos de constituição e 40 anos de operação. "E hoje temos o reconhecimento de ser a maior central hidrelétrica do mundo (em produção acumulada). Essa conquista é de milhares de trabalhadores que tornaram possível que hoje estejamos aqui", reforçou.

A juíza Natalia Ramirez Talero detalhou que a certificação do título foi concedida após uma análise criteriosa, que envolveu a verificação de documentos e consulta a especialistas do setor elétrico. "A Itaipu tem uma vantagem muito ampla nesse processo, porque são 40 anos de produção. E o que nós estamos buscando não é somente um valor específico, mas premiar a consistência", explicou.

"O propósito por trás disso é enaltecer o trabalho de uma empresa que é binacional, que produz energia sustentável, que

é a energia que o mundo hoje precisa. Queremos que mais pessoas possam se interessar por esse tipo de energia", acrescentou Natalia.

Renato Sacramento, diretor técnico-executivo de Itaipu, destacou que a confiabilidade das operações, a alta disponibilidade das unidades geradoras e o programa de manutenção contínua são fatores que fazem de Itaipu uma referência mundial em geração de energia. "Continuaremos assim por longos e longos anos e dificilmente seremos alcançados a curto ou a médio prazo".

A cerimônia de entrega do certificado do Guinness contou com a presença de diretores e conselheiros da Itaipu Binacional, além de autoridades brasileiras, como o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira; o ministro da Fazenda, Fernando Haddad; a ministra de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; e o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Ministro celebra marca e reforça liderança brasileira na transição energética

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participou na sexta-feira (1º) da cerimônia de entrega do certificado do Guinness World Records à Itaipu Binacional, nomeada oficialmente como a maior produtora de energia elétrica acumulada do planeta. Somando, são mais de 3

bilhões de megawatts-hora (MWh) desde o início de sua operação, em 1984. Segundo Silveira, essa nova conquista é um marco para o setor energético e um testemunho do compromisso da Itaipu com a geração de energia limpa e sustentável.

"A nova marca de Itaipu no

livro dos recordes é uma conquista de todas as brasileiras e brasileiros, do nosso protagonismo na transição energética, mas especialmente das políticas do Ministério de Minas e Energia, do governo do presidente Lula e do exemplo de gestão do companheiro Enio Verri

à frente da Binacional pelo lado do Brasil. É a energia brasileira mostrando sua importância para o mundo, se fortalecendo como mola propulsora da economia nacional e mundial, aumentando a integração entre os países e a transição energética em todo o planeta", afirma Silveira.

NACIONAL

Governo autoriza Neoenergia a investir em energia renovável em Noronha

Expectativa é que a iniciativa garanta maior segurança energética para a população da ilha e os turistas

Divulgação/Neoenergia

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br



O objetivo do Governo é expandir a oferta de energia na ilha por meio de fontes renováveis, com ênfase na instalação de painéis fotovoltaicos associados a sistemas de baterias

O Ministério de Minas e Energia autorizou a empresa Neoenergia a investir cerca de R\$ 300 milhões em projetos de geração de energia renovável em Fernando de Noronha, Pernambuco. A portaria foi assinada pelo ministro Alexandre Silveira e publicada no Diário Oficial da União na sexta-feira (1º).

Segundo o documento, a distribuidora deverá apresentar um plano detalhado de investimento à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em até 30 dias. O objetivo é expandir a oferta de energia na ilha por meio de fontes renováveis, com ênfase na instalação de painéis fotovoltaicos associados a sistemas de baterias.

Além da elaboração do plano, a distribuidora precisará avançar no licenciamento ambiental junto aos órgãos compe-

tentes, tanto em níveis federal quanto local. A proposta inclui medidas que visam reduzir em até 85% as emissões de gases de efeito estufa (GEE), além de implementar ações voltadas para a eficiência energética.

A expectativa do Governo é que a iniciativa garanta maior segurança energética para a população local e os turistas, que somam aproximadamente

140 mil visitantes anualmente. A nova solução de energia deve entrar em operação até 2027, e a portaria estabelece que os investimentos não resultarão em custos adicionais para os consumidores da ilha.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou que o projeto faz parte das ações do governo que buscam o “fortalecimento das fontes

renováveis no país”.

O CEO da Neoenergia, Eduardo Capelastegui, explicou que o projeto faz parte da iniciativa Noronha Verde, que visa alcançar até 85% de descarbonização no arquipélago, atualmente majoritariamente abastecido por diesel.

“O projeto representa um grande avanço para a ilha e para o setor elétrico nacional, na

medida em que viabiliza a produção de energia renovável em um sistema isolado como o de Fernando de Noronha, Patrimônio Natural Mundial pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura)”, afirmou.

Caso seja executado corretamente, Fernando de Noronha se tornará a primeira ilha habitada na América Latina a atingir a meta de descarbonização.

“A iniciativa reforça o compromisso da Neoenergia com a sustentabilidade e a inovação em busca de uma transição energética para todos. Além de reduzir emissões, o aumento da geração renovável permite diminuir o peso dos encargos e subsídios relacionados à energia gerada por combustíveis fósseis, que são arcados por todos os consumidores do país”, completou Capelastegui.

Também estão previstas ações de eficiência energética para conscientizar a população sobre o uso responsável da energia elétrica na ilha, visando à sustentabilidade e à qualidade do fornecimento.

Pré-sal brasileiro marca histórica de produção com 3,68 milhões de barris diários

Dados são referentes a setembro. Produção total de petróleo e gás no país, somando todos os ambientes, foi de 4,539 milhões

Ranimiro Lotufo Neto/Getty Images via MME

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br



Em setembro, o Campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor, registrando 850,91 mil barris por dia de petróleo e 43,59 milhões de m³/dia de gás natural

Em setembro deste ano, a produção de petróleo e gás natural no pré-sal foi de 3,681 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), maior volume já registrado. Também foi recorde a participação do pré-sal na produção nacional, chegando a 81,2% do total. As informações são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

No mês, a produção total de petróleo e gás no país, somando todos os ambientes, foi de 4,539 milhões de boe/d.

Segundo a ANP, a produção de gás natural foi de 169,92 milhões de metros cúbicos por dia (m³/dia), também se configurando como recorde. Trata-se de um aumento de 6,4% se comparada

a agosto de 2024 e de 7,6% em relação a setembro de 2023.

Já a produção de petróleo nacional totalizou 3,470 milhões de barris por dia (bbl/d), um aumento de 3,9% na comparação com o mês anterior e uma redução de 5,5% em relação ao mesmo mês de 2023.

O volume de 3,681 milhões

de boe/d produzido no pré-sal representou aumento de 6,3% com relação ao mês anterior e de 2,4% se comparado a setembro de 2023. Desse total, foram 2,864 milhões de bbl/d de petróleo e 129,90 milhões de m³/d de gás natural. A produção foi realizada por meio de 153 poços.

Em setembro, o aproveitamento

de gás natural foi de 97,9%. Foram disponibilizados ao mercado 56,87 milhões de m³/d e a queima foi de 3,63 milhões de m³/d. Houve aumento de 0,6% na queima, em relação ao mês anterior, e de 8,3% na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo a ANP.

No mês, os campos marítimos produziram 97,6% do petróleo e 83,6% do gás natural. Os campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 90,54% do total produzido. A produção teve origem em 6.428 poços, sendo 495 marítimos e 5.933 terrestres.

No mês de setembro, o Campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor, registrando 850,91 mil bbl/d de petróleo e 43,59 milhões de m³/d de gás natural. Já a instalação com maior produção foi a FPSO Guanabara, na jazida compartilhada de Mero, com 182.028 bbl/d de petróleo e 11,95 milhões de m³/d de gás.

REGIÃO NORTE

Super Terminais é homenageado por operação durante seca

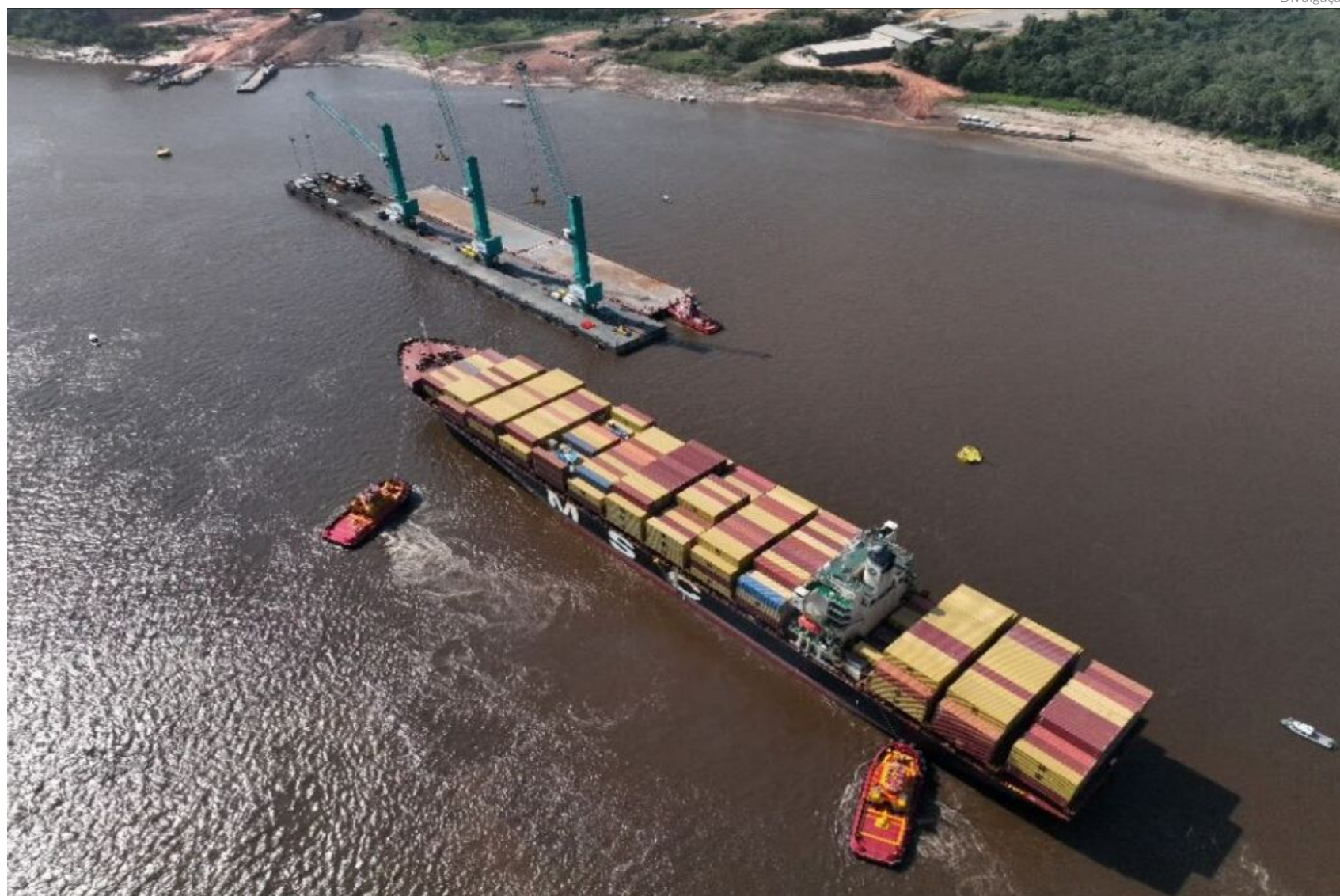
Terminal foi homenageado pelo Governo do Estado por seu projeto em Itacoatiara, que permite garantir abastecimento da indústria

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Super Terminais, terminal privado no Polo Industrial de Manaus (AM), foi reconhecido pelo Governo do Estado do Amazonas por seu esforço com a Operação Itacoatiara – que garante o abastecimento da indústria da região. A homenagem foi entregue ao diretor Marcello di Gregorio na 310ª reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), realizada na última quinta-feira (31).

Desde o dia 12 de setembro, o Super Terminais já recebeu em seu píer flutuante em Itacoatiara 13 navios, que movimentaram mais de 19 mil contêineres e transferiram mais de 417 mil toneladas de cargas. Foram executados cerca de 30 movimentos por hora (MPH), tudo para assegurar o escoamento de produtos do Polo Industrial de Manaus e a continuidade do abastecimento local.

“Números tão expressivos e importantes para nossa economia são operados por profissionais competentes. Por isso, gostaríamos de agradecer especialmente à nossa equipe, cuja dedicação e comprometimento foram fundamentais para o sucesso do projeto. Cada um contribuiu incansavelmente para superar os desafios impostos pela



Desde setembro, o Super Terminais recebeu no píer flutuante 13 navios, que movimentaram mais de 19 mil contêineres e transferiram mais de 417 mil toneladas de cargas

estiagem, o que demonstra resiliência e compromisso com o Amazonas”, lembrou Marcello di Gregorio ao receber a homenagem.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), Serafim Corrêa, destacou o empenho do governo e do setor privado na mitigação dos efeitos da estiagem. “Em abril foi apresentada a ideia dos píeres temporários e o Governo

do Amazonas, em parceria com órgãos de controle e empresários, não mediu esforços para tornar essa solução realidade. Hoje, estamos vendo os resultados dessa ousada iniciativa”.

A Operação Itacoatiara foi desenvolvida por Heitor Augusto de Souza Lima, engenheiro naval da empresa PGE. A equipe envolvida no projeto se concentrou em criar uma solução complexa, mas essencial

para a continuidade da indústria amazense.

Ela é realizada em uma área adquirida exclusivamente para o uso do Super Terminais, com especificações robustas: espaço de 300 mil metros quadrados, localizado na margem esquerda do Rio Amazonas, com acesso rodoviário asfaltado pela estrada do Aeroporto de Itacoatiara, e a apenas 1,4 km do porto público local.

O módulo da operação está posicionado a 100 metros da margem, com uma profundidade de 34 metros de calado e permite a recepção de todos os tipos e tamanhos de navios operados atualmente, sem dificuldades. A navegação entre Itacoatiara e Manaus fica otimizada, com tempo de viagem estimado em 18 horas na ida (108 milhas náuticas ou aproximadamente 200 km) e 12 horas na volta.

A iniciativa foca no transbordo de contêineres, com estrutura disponível de setembro a dezembro ou até que o calado do rio seja normalizado. Um píer flutuante de 240 metros de comprimento e 24 metros de largura comporta três guindastes Konecranes ESP10, cada um com 64 metros de lança e alimentados por quatro geradores de 500 Kva, incluindo um gerador de backup.

As operações ocorrem 24 horas por dia, sete dias por semana, em três turnos, sendo o Super Terminais o único porto a ter autorização para o funcionamento ininterrupto. O objetivo principal é descarregar 100% da carga dos navios e seguir com a operação de balsas até o porto de Manaus.



O diretor da Super Terminais, Marcello di Gregorio, recebeu a homenagem e agradeceu à equipe, “cuja dedicação e comprometimento foram fundamentais para o sucesso do projeto”

REGIÃO SUDESTE

São Paulo inaugura novo pórtico de pedágio free flow

EcoNoroeste avança com tecnologia de cobrança automática na SP-333, com descontos e prazo estendido para pagamento

Divulgação/Governo de SP

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br



O pedágio eletrônico está instalado no quilômetro 110 da Rodovia Carlos Tonanni (SP-333), em Jaboticabal: além de reduzir congestionamentos, aumenta a fluidez nas rodovias

A concessionária EcoNoroeste inaugurou na sexta-feira (1º) o segundo pórtico de pedágio eletrônico free flow do estado de São Paulo, localizado no km 110 da Rodovia Carlos Tonanni (SP-333), em Jaboticabal. O primeiro pórtico free flow foi ativado em setembro, no km 179 da Rodovia Laurentino Mascari (SP-333), em Itápolis.

Parte do programa Siga Fácil SP, essa tecnologia de pedágio eletrônico visa melhorar o fluxo de tráfego e reduzir congestionamentos nas rodovias paulistas. O sistema já é amplamente utilizado em países como Noruega, Portugal e Estados Unidos e está sendo implementado gradualmente no Brasil.

A instalação e operação dos pórticos são estipuladas

pelo contrato entre a Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), o Governo de São Paulo e a concessionária, que administra 442,1 km de rodovias. Esse contrato prevê a substituição progressiva das praças de pedágio físicas por pórticos de cobrança, com a me-

ta de conclusão até o sétimo ano de concessão. O modelo de cobrança eletrônica também está programado para outras rodovias, como o Rodoanel Norte, Lote Litoral Paulista, Nova Raposo e Rota Sorocabana.

O Governo de São Paulo anunciou que o prazo para paga-

mento dos pedágios eletrônicos, incluindo o free flow, passou de 15 para 30 dias, conforme novas regras aprovadas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Para veículos sem tag de cobrança automática, a identificação será feita pelas câmeras do pórtico, que

emitem uma guia de pagamento pelos canais da concessionária. Contudo, a opção de pagamento diretamente pela Carteira Nacional de Trânsito (CDT) ainda não está disponível.

O Desconto de Usuário Freqüente (DUF), exclusivo para veículos de passeio, entra em vigor a partir da segunda passagem pelo mesmo pórtico no mesmo sentido e mês, com reduções progressivas que variam de 5% a 96%. A partir da 30ª passagem, o valor com desconto é fixo até o fim do mês. O Desconto Básico da Tarifa (DBT), de 5%, é válido para todos os veículos, comerciais ou de passeio, incluindo reboques e semirreboques, exceto no trecho da concessionária Tamoios, onde não há desconto ou cobrança por quilômetro rodado.

Caso a tarifa não seja paga, a ação será classificada como evasão e considerada infração grave pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), sujeitando o motorista a uma multa de R\$ 195,23 e perda de cinco pontos na CNH.

Toyota lança pedra fundamental para segunda fábrica em SP

Nova planta em Sorocaba vai desenvolver veículos híbridos com tecnologias sustentáveis, visando operações já em 2026

Sérgio Barzaghi/Governo de São Paulo

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br



A fábrica, que ocupará uma área de 160 mil m², tem previsão para iniciar suas operações em 2026 e será responsável pela produção de um novo veículo compacto híbrido flex

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), participou na quinta-feira (31) do lançamento da pedra fundamental para a construção da segunda fábrica da Toyota do Brasil em Sorocaba. A expansão faz parte de um plano de investimento de R\$ 11 bilhões que a montadora japonesa pretende aplicar no Brasil até 2030, impulsionado pelo programa estadual ProVeículo Verde, que incentiva a criação de veículos menos poluentes ao liberar créditos acumulados de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços).

“Desde o início deste mandato a gente vem conversando sobre a política industrial brasileira e aproveitamento de vocação e discutindo sobre a questão da descarbonização no Bra-

sil. Sempre tivemos a percepção de que o primeiro primeiro passo que nós tínhamos que dar era na direção do híbrido”, afirmou o governador. “A Toyota apostou nesta vocação e foi pioneira. Calendarizamos a devolução do ICMS e outras empresas seguiram os mesmos passos”, completou.

De acordo com o Governo de São Paulo, o ProVeículo Verde permitiu a liberação de R\$ 1 bilhão em créditos para a Toyota do Brasil. Com a nova planta, a montadora planeja ampliar a produção de veículos e motores e introduzir dois novos modelos híbridos flex. O projeto deverá gerar cerca de 2 mil empregos

diretos e 10 mil indiretos na região.

Anova instalação, que ocupará uma área de 160 mil m², tem previsão para iniciar suas operações em 2026. A fábrica será responsável pela produção de um novo veículo compacto híbrido flex, cuja fabricação começará em 2025, além de outro

modelo inédito, desenvolvido especialmente para o mercado brasileiro com a mesma tecnologia.

Seguindo o conceito Ecofactory, as fábricas da Toyota em Sorocaba integrarão tecnologias sustentáveis voltadas à descarbonização e à eficiência energética e hídrica, reduzindo também a geração de resíduos. O processo de pintura será otimizado, eliminando o uso de água na cabine e reduzindo a emissão de CO₂ em 20% com a substituição de solventes por tinta à base de água.

A nova planta contará ainda com fornecedores situados a apenas 1 km de distância, favorecendo a logística sustentável. A proximidade contribuirá para a redução da circulação de caminhões e do consumo de combustíveis, além de fortalecer o desenvolvimento local.

Receita promete endurecer ações em portos para banir contrabando

Equipe técnica e de inteligência monitora organização criminosa que tem lucro bilionário com produtos ilegais

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O secretário especial da Receita Federal Robinson Sakiyama Barreirinhas esteve na sede da Alfândega do Porto de Santos (SP) na sexta-feira, 1º de novembro, para detalhar as ações de fiscalização aduaneira contra o contrabando de produtos, bem como as importações fraudulentas. Segundo o secretário, em uma das ações que já estão em vigor desde o mês passado, equipes da Receita vão fortalecer e endurecer as fiscalizações para que os portos não sejam portas de entrada para o contrabando.

Nos últimos anos, a Receita Federal informou que monitora uma organização criminosa que obtém lucros bilionários com a venda de maços de cigarros contrabandeados e também de cigarros eletrônicos, cuja utilização é proibida pelas autoridades de saúde do Brasil.

No Porto de Santos, que concentra cerca de um terço da movimentação de cargas de todo o país, a atenção tem sido para os contêineres em trânsito, onde, segundo o secretário, se concentram as principais proba-



Divulgação/RFB

▲ No ano passado, a Receita realizou a apreensão de 1,4 milhão de cigarros eletrônicos. Na última semana, foram encontrados uma quantia de 500 mil produtos no Porto de Santos

bilidades para produtos ilegais e ou contrabandeados. Mensalmente, o porto movimenta 700 contêineres por mês deste tipo. Outros portos, como Paranaguá (PR), Itapoá e Navegantes (SC), recebem 200 equipamentos por mês.

Com isso em mente, a Receita Federal promoveu cinco frentes de ação para endurecer o

rigor nas fiscalizações e na entrada de produtos contrabandeados em solo brasileiro. A principal delas é aumentar os serviços nos portos brasileiros. “Nós temos tratados internacionais com países da América Latina que permite a utilização dos portos brasileiros para tráfego de mercadorias, mas esses tratados dão atribuição a adua-

na a fiscalizar esses contêineres que estão de passagem. Estamos fiscalizando tudo o que passa no Brasil. Nós vamos barrar, aplicar as penas de lei, além do perdimento desses produtos. Esses produtos passam pelo porto, vai para outros países e voltam contrabandeados para o Brasil”, explicou Barreirinhas.

As demais ações estão voltadas para tolerância zero para ataques contra agentes da Receita Federal; punição de suspensão de CNPJ para empresas que façam vendas de produtos contrabandeados; ações em conjunto com a Polícia Federal. Por fim, atacar a cadeia do fluxo financeiro da organização criminosa.

“Se temos até R\$ 10 bilhões em circulação desses produtos, possui um fluxo intenso de conversão de reais para outras moedas, e isso é um trabalho de quem converte e para onde vai essas quantias. Cada vez mais o trabalho da Receita vai ser de buscar o fluxo financeiro e buscar os criminosos, que muitas vezes estão por trás de estruturas empresariais e fluxos de dinheiro que sustentam as atividades criminosas”, disse.

O secretário revelou que a Receita conta com uma equipe técnica e de inteligência principalmente para fazer as ações necessárias sem atrapalhar o fluxo de cargas comerciais, principalmente dos portos brasileiros. Para o futuro próximo, já há outras ações a serem desenvolvidas.

“Temos outras ações em elaboração que são trabalhadas dentro da inteligência no âmbito de sigilo, que serão cada vez mais aplicadas aqui pela aduana no esforço do governo brasileiro ao crime organizado”, pontuou.

Neste ano, a Receita deverá apreender 170 milhões de maços de cigarro e a estimativa inicial é de 2,3 milhões de cigarros eletrônicos apreendidos. Segundo Barreirinhas, desde o ano passado, a Receita estima que a apreensão representa 10% do que realmente é comercializado, o que leva a crer que 1,7 bilhões de maços contrabandeados sejam vendidos no Brasil.

No ano passado, a Receita realizou a apreensão de 1,4 milhão de cigarros eletrônicos. Conforme apresentado em coletiva de imprensa, na última semana, foram encontrados uma quantia de 500 mil produtos no Porto de Santos.

Cássio Lyra/BE News



◀ O secretário especial da Receita Robinson Sakiyama Barreirinhas esteve na Alfândega do Porto de Santos para detalhar as ações de fiscalização aduaneira contra o contrabando

INTERNACIONAL

Marselha encerra ciclo de visitas da missão internacional do Brasil Export

Maior porto da França é essencial para o escoamento de cargas e atende mais de 3 milhões de passageiros, consolidando-se como hub mediterrâneo

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

No penúltimo dia da missão internacional 2024, a comitiva do Brasil Export passará pelo Porto de Marselha, na França. A visita acontece no domingo, dia 10 de novembro.

O Porto de Marselha é o maior e mais importante porto comercial do país, além de ser o terceiro maior do Mediterrâneo. Cerca de 25 embarcações passam diariamente pelo complexo portuário, que tem infraestrutura para receber cargas de granéis sólidos, líquidos e breakbulk. O espaço também se destaca pela capacidade de escoamento por ferrovia, rodovia, hidrovía e oleodutos. No ano passado, o porto movimentou 72 milhões de toneladas.



Divulgação

Marselha tem o maior e mais importante porto comercial da França, que também é o terceiro maior do Mar Mediterrâneo, abrigando cerca de 25 embarcações diariamente

O porto opera com um calado que chega a até 16 metros de profundidade e dispõe de três terminais de contêineres, sendo um deles o maior da modalidade: o Terminal de la Méditerranée, com capacidade de 1,5 milhão de TEU, que é operado pela Eurofos/Portsnergie. Além deste terminal, o Terminal Med Europe e o Seayard Terminal são os outros dois voltados para a movimentação de contêineres. Uma das principais vanta-

gens do porto francês é o vasto espaço destinado a armazenagem, com 3 milhões de m².

O Porto de Marselha ainda é destaque nos granéis líquidos, abrigando o maior complexo petroquímico da França e o maior hub de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) da Europa. São três terminais dedicados a produtos químicos e dois terminais para o GLP. O empreendimento tem capacidade para operar até 45 milhões de toneladas de

cargas desse tipo por ano.

Outro destaque importan-

te em Marselha é o transporte de passageiros. O porto tem capacidade para movimentar mais de 3 milhões de passageiros e conta com o maior terminal de cruzeiros da França e quinto maior de todo o Mediterrâneo. Do total de passageiros, 1,85 milhão transitam em cruzeiros e 1,25 milhões utilizam o transporte de balsas.

Agenda da comitiva em Marselha:

Dia 10 | Domingo | Marselha (Provença), França

- 09h30** Início do desembarque no Porto de Marselha
- 10h30** Visita ao terminal da CMA CGM (a confirmar)
- 11h30** Encontro de negócios na CMA CGM Tower (a confirmar)
- 13h00** Almoço em Marselha
- 15h30** Retorno ao navio (saída 18h)
- 19h00** Warm-up | Networking
- 20h15** Jantar de encerramento | Restaurante no navio

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV



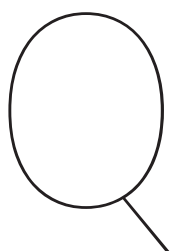
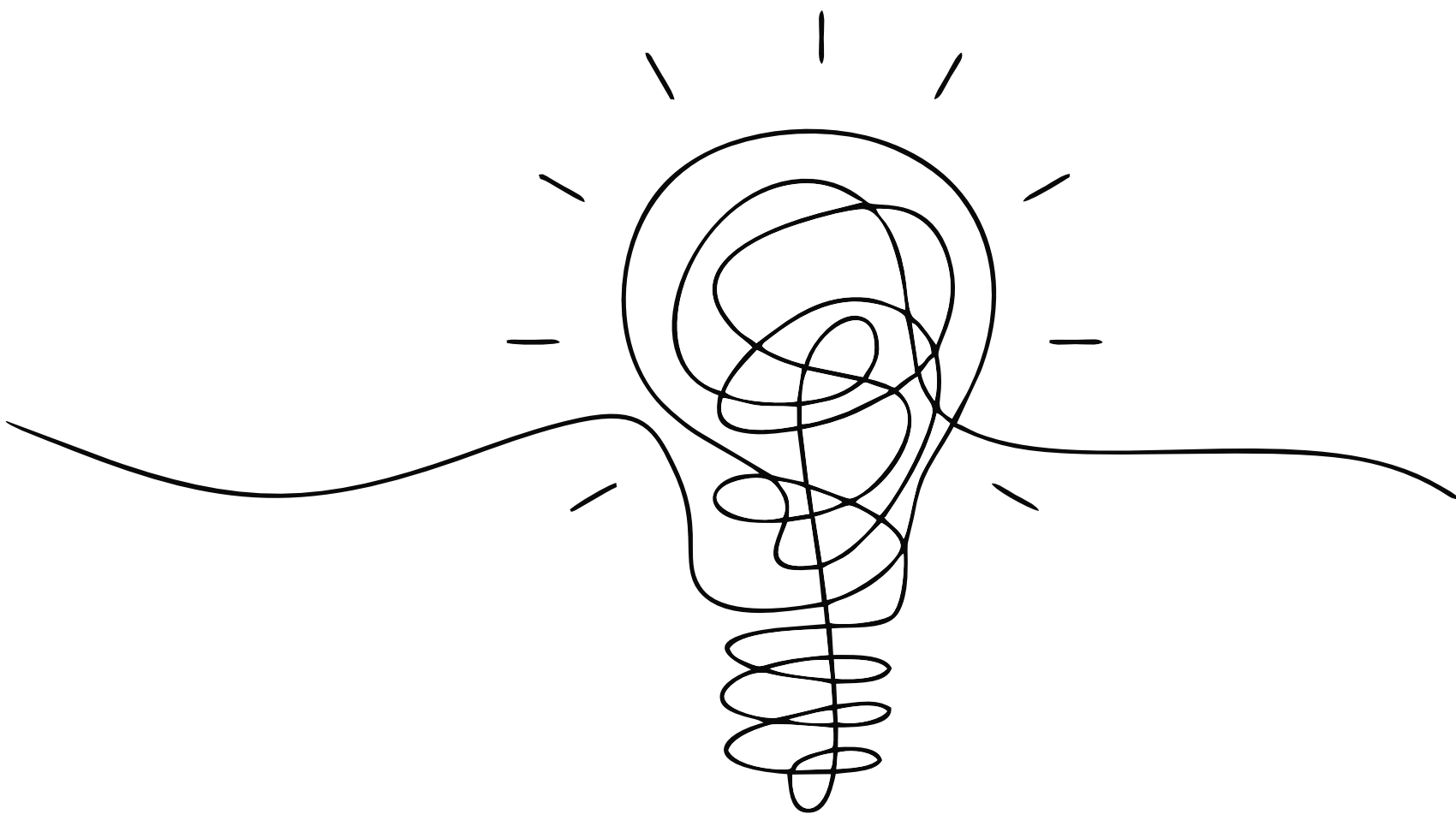
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinião@redebeneews.com.br

► GESTÃO

Somos deuses ou diabos?



Que espécie somos nós? Acordo curioso para saber do tempo europeu antes de partir. A natureza castiga com inclemência meus destinos. E me deparo com um post em que um dos maiores especialistas em IA diz temer que as máquinas se tornarão mais inteligentes que nós, com capacidade de decisões próprias e autoconhecimento. Que

diabos estamos criando?

A soberba humana me espanta. Não nos contentamos com o que a natureza ofertou e perseguimos o conforto na existência. Demos asas à imaginação e voamos. Voamos tão alto que hoje enxergamos cada vez mais o infinito. Com tal afã que nos esquecemos de cuidar do nosso jardim.

Não tínhamos tempo para regar as flores. Mirávamos imitar os gaviões e voar alto, além das nuvens e estrelas. Desafiámos a finitude cada vez mais, envaidecidos com nossa inteligência de recriar o mundo, feito deuses. Nossa arrogância foi tanta que chegamos a fazer experimentos de criar artificialmente humanos. E nos assustamos. Lembramos da ética que só a Deus é permitido gerar nossa espécie.

E então passamos a criar máquinas. Robôs e sistemas para nos servirem, afinal, quando nascemos não disseram que não era

proibido estar aqui a passeio. E almejamos dar fim ao trabalho! O que estamos gerando? Quisemos máquinas obedientes, mas a perfeição de nossos inventos fez-nos deuses de circuitos e metais. Algumas mentes lúcidas, porém, estão assustadas e não sabem o quanto esses seres são capazes de pensar, tomar decisões próprias e, quem sabe, nos subjugar.

Seremos deuses a conceberem seres com vontade própria? Ou no fundo somos diabos, empoderados a ponto de um dia sermos escravos comandados por chips? Talvez venham a ser melhores que nós. E então a formulação de seus algoritmos não permitirá guerras.

E a natureza então, que diabo fizemos com nosso jardim? Estou a caminho de Roma, onde o Papa não me espera e deve estar orando pelos flagelados das chuvas e inundações. Várias regiões do continente ainda sofrem. A costa espanhola, principalmente. É o diabo, dirá alguém, que enviou tanta chuva. Mas pode ser um aguaceiro de lágrimas do céu, com tudo que provocamos na natureza.

Nem Dom Quixote enfrentou a fúria do tempo, uma trágica contenda maior que a luta contra Moinhos de Vento na bela Espanha. Pois é, cuidamos de construir máquinas e esquecemos do jardim. É a ironia de termos almejado tanto.

A SOBERBA HUMANA ME ESPANTA. NÃO NOS CONTENTAMOS COM O QUE A NATUREZA OFERTOU E PERSEGUIMOS O CONFORTO NA EXISTÊNCIA. DEMOS ASAS À IMAGINAÇÃO E VOAMOS. VOAMOS TÃO ALTO QUE HOJE ENXERGAMOS CADA VEZ MAIS O INFINITO. COM TAL AFÃ QUE NOS ESQUECEMOS DE CUIDAR DO NOSSO JARDIM

OPINIÃO



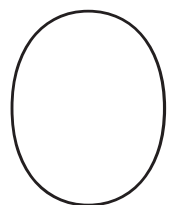
ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redebeneews.com.br

► ESTRATÉGIA

Estrada da vida



acidente recentemente ocorrido no Rio Grande do Sul, que vitimou atletas de uma equipe de remo, entre outros, deu origem a uma série de discussões sobre segurança no trânsito.

Um jornalista destacou a idade do veículo causador da tragédia: um cavalo mecânico fabricado em 1986. Complementou que países desenvolvidos possuem políticas destinadas à renovação das frotas de veículos, que têm por objetivos: segurança, redução de emissão de poluentes e incremento da indústria automobilística, entre outros.

E no Brasil?

Por aqui, veículos com mais de vinte anos de fabricação têm isenção automática de IPVA, sem limites de concessão, e a inspeção veicular não “vingou”, até por conta de algumas incoerências de origem. Afinal, previa que veículos fabricados até 2002, em tese os que mais poluem, seriam isentos da obrigatoriedade, enquanto que veículos novos, a maioria com garantias de fábrica de até seis anos, estariam incluídos.

Esse processo envolveu questões políticas e sociais, também incluindo “lobbies” econômicos, tanto que antes mesmo da aprovação da legislação, empresas investiram nesse novo mercado. No âmbito político, o impacto negativo entre eleitores jogou contra. No contexto social, veículos muito além de sua vida útil têm sido meio de sustento para profissionais autônomos. No caso de caminhões, eles rodam em fazendas, feiras-livres e portos, a maioria em condições extremamente precárias, que não precisariam de inspeção veicular para serem tirados de circulação.

Ao longo de minha atuação como conferente de carga e descarga do Porto de Santos, presenciei algumas aberrações, tais como: um caminhão com carroceria feita de madeira compensada; outro, tinha motorista e “co-piloto”, que trocava as marchas apoiando o pé no painel. Porém, o caso mais emblemático foi o de um “pau-velho” que começou a se movimentar sem motorista, como se fosse um veículo desgovernado, ou, quem sabe, um protótipo de condução

autônoma. Foi quando vi um indivíduo sair debaixo do caminhões e subir rapidamente na cabine: tinha soltado o cabo do acelerador...

No caso do Porto de Santos, esses caminhões antigos circulam aos milhares, transitando por vias urbanas e caminhões de ligam as margens do complexo portuário. Atuam no “vira” e também são conhecidos como “bactérias”, no meio portuário.

Seus proprietários se desdobram para os manterem minimamente em condições de uso, pois seu sustento depende disso, bem como as operações portuárias e retroportuárias.

Veículos fabricados em 1986 são “seminovos”, considerando que ainda há caminhões da década de 1960 - até anteriores - em circulação, gerando constância de panes, vazamentos de óleo e emissão de fumaça tóxica: um problema que exige o equacionamento de aspectos sociais, ambientais e econômicos.

Programas foram criados para financiar a troca desses caminhões por novos, mas sua eficácia depende da regularidade legal dos veículos antigos, capacidade financeira dos proprietários e destinação dos “paus velhos”.

A proposta é que eles sejam integralmente e definitivamente descartados, sem o risco de que empresas de desmanche recoloquem suas peças no mercado, com ênfase nas bombas de combustível. A capacidade de absorção de sucata pela indústria também é limitada, por vezes logisticamente inviável.

O acidente do Rio Grande do Sul infelizmente vem se somar a outros tantos, que ocorrem diariamente em estradas e vias urbanas do país, não só pelas condições veiculares. Jornadas insones de motoristas, altas velocidades, uso de substâncias que prejudicam o discernimento, e imperícias também são causas significativas, cujas vítimas nem sempre são responsáveis pelos acidentes. Algumas infrações e irresponsabilidades chegam a ser criminosas!

É preciso buscar soluções adequadas e equilibradas, para que circunstâncias previsíveis não continuem a encurtar nosso caminho na estrada da vida.

AO LONGO DE MINHA ATUAÇÃO COMO CONFERENTE DE CARGA E DESCARGA DO PORTO DE SANTOS, PRESENCIEI ALGUMAS ABERRAÇÕES, TAIS COMO: UM CAMINHÃO COM CARROCERIA FEITA DE MADEIRA COMPENSADA; OUTRO, TINHA MOTORISTA E “CO-PILOTO”, QUE TROCAVA AS MARCHAS APOIANDO O PÉ NO PAINEL. PORÉM, O CASO MAIS EMBLEMÁTICO FOI O DE UM “PAU-VELHO” QUE COMEÇOU A SE MOVIMENTAR SEM MOTORISTA, COMO SE FOSSE UM VEÍCULO DESGOVERNADO, OU, QUEM SABE, UM PROTÓTIPO DE CONDUÇÃO AUTÔNOMA



IVANI CARDOSO
ivani@redebene.com.br



“Se procurar bem você acaba encontrando Não a explicação (duvidosa) da vida, Mas a poesia (inexplicável) da vida”

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

NÃO ADIANTA MESMO FICAR PROCURANDO O SENTIDO DA VIDA, MAS SÓ A POESIA CONSEGUE NOS TRANSPORTAR PARA A REDENÇÃO DE NOSSOS SENTIMENTOS. A POESIA OU A VIDA SE APRENDE, MAS NÃO SE CONSEGUE ENSINAR. A POESIA SE MOSTRA EM PALAVRAS; A VIDA, EM MÚLTIPLAS EXPRESSÕES. NÃO SE JUNTAM, MAS NÃO SE SEPARAM. CADA UMA TEM SEU RITMO, MAS DIFICILMENTE TÊM O MESMO FINAL. A VIDA ACABA, A POESIA FICA, MESMO SEM O APOIO DO TEMPO.

MERGULHO

Cuidar de si é missão para toda vida



Divulgação



Vivemos em um cenário de muitas dúvidas, ansiedade, informações por todos os lados e falta de tempo, inclusive para cuidar de nós.

A psicóloga e gerontóloga **Sônia Azevedo Menezes Prata Silva Fuentes** explica que esse cenário pode ser suavizado: “Nosso cérebro não funciona desconectado do corpo, da mente e do espírito dentro dessa grande aventura que é a vida. Cuidar de si inclui cuidar do cérebro e da mente, exercer a autonomia e a possibilidade de escolher como podemos melhorar o nosso tempo e o nosso envelhecer”. Confira a entrevista exclusiva:

Por que se interessou pelo tema cuidar de si?

Esse tema, para mim, sempre exerceu fascínio e despertou interesse, desde que fiz minha pesquisa de Mestrado sobre ele. Com muitos estudos e práticas na profissão, isso se consolidou. Considero sedutor e envolvente falar sobre cuidar, é um conceito que implica movimento, ação. Para o Mestre, estudei muito a atuação de grandes filósofos como Michel Foucault, Sócrates, Sêneca e Thales de Mileto, entre outros, que também se preocuparam em suas épocas com a questão do autoconhecimento.

O que é cuidar de si?

De acordo com minhas pesquisas e observações em consultório, a grande maioria das pessoas responde que são as atitudes que compreendem os cuidados básicos diários, isto é, as ações que circulam pela área das atividades do cotidiano, assim como comer bem e saudável, se exercitar física e mentalmente, socializar, desenvolver a espiritualidade e conseguir ter uma boa noite de sono, isto é, dormir no mínimo umas 7, 8 horas, entre outras. Outro dado importante é que, ao pesquisarmos no google acadêmico quais seriam as atividades geradoras de cuidar de si, também mais de 90% das respostas circundam os cuidados físicos e biológicos.

E por que esse conceito ficou mais ligado ao físico?

Nosso imaginário social ocupa o cuidado objetivo. Não é de se surpreender, pois somos os únicos animais que nascem totalmente dependentes de algum tipo de cuidado de outrem.

Será que as atitudes que englobam os cuidados físicos satisfazem?

Durante minhas investigações acadêmicas, eu me deparei com o pensamento do filósofo Michel Foucault, o qual me abriu inúmeras portas para pensar esse conceito mais amplo. Uma possibilidade de escolher de que forma eu gostaria de experimentar, o que fazer para me cuidar, o que pode depender de mim.

Essa abordagem fez uma enorme diferença na minha postura atual. Assim como mudou meu foco, me encantou poder dar esse mergulho nas diferentes faces de cuidar de si, desvinculadas de modelos uniformes e padronizados. A nossa saúde depende de uma ação libertadora, uma permissão para escolher de que forma quer se cuidar e ser cuidada.

Como desempenhar bem esse papel?

Em primeiro lugar é importante fazer um exercício de autoanálise. Como aponta Foucault, visto nos pensadores gregos em especial Sócrates, é necessário voltar-se

para si, ocupar-se de si, é preciso se conhecer se cuidar a cada instante. É um trabalho de uma vida toda, descobrir o que nos faz sentido, nos traz prazer e alegria, além de poder contribuir com os que nos cercam. Se levarmos em conta que estamos na metade de nossa vida, acho pertinente valorizarmos esse tempo precioso que resta, com muita atenção e cuidado. Como diria Sêneca: “Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida”.

Como fazer isso?

Onde quer que você esteja e quaisquer que sejam as circunstâncias, procure apresentar um desempenho impecável. Se o seu papel é de leitor, leia. Se é de escritor, escreva. Assuma o protagonismo de suas escolhas da melhor forma possível.

Pode dar um exercício para reflexão sobre esse cuidado?

Gosto muito do relaxamento com auxílio de uma vela. Música sugerida: <https://youtu.be/OIUWcrUIWAs> Providencie uma vela grande, um fósforo e um prato ou copo para colocá-la, protegendo caso caia cera derretida. Acenda a vela, apague a luz, faça movimentos circulares com a vela com as mãos, círculos gigantes em câmera lenta, bem devagar, sem mudar de posição e sem mexer a cabeça, só os olhos podem acompanhar a chama. Cinco círculos grandes, cinco pequenos. Apague a vela, feche os olhos e preste atenção na respiração, permita que o calor, a chama simbólica, penetre dentro de você através de cada inspiração trazendo novas energias, e que os problemas possam se diluir ao expirar - conforme o ar sai dos pulmões. Contemple esse bem-estar. Uma boa forma de cuidar de si, com sabedoria e simplicidade

(* Em breve o curso online da psicóloga estará disponível gratuitamente no Youtube do Ideac, O novo da velhice

NATAL

Festa em Curitiba, em clima de tradição

Dá tempo de conferir a programação especial do **Natal de Curitiba - Luz dos Pinhais 2024**, no Memorial de Curitiba, com 46 dias de duração, a partir de 22 de novembro e até 23 de dezembro. A festa terá mais de 100 atrações espalhadas por toda a cidade, no evento que já é conhecido como a maior programação de fim de ano do país. Com o tema Nosso Coração Está em Festa, o Natal de Curitiba tem como compromisso ser solidário, inovador, inclusivo e sustentável. A decoração poderá ser apreciada até 6 de janeiro de 2025 (Dia de Reis). Para quem curte o Natal, vale muito aproveitar a festa com decoração, rodas-gigantes, corais, concertos, óperas, balés e feiras. Com a média de 100 atrações por ano, realizadas pela Prefeitura, patrocinadores e instituições privadas, o público cresceu 566,7% desde a primeira edição: de 300 mil pessoas em 2017 para 2 milhões em 2023. Do total de público, no ano passado, 311 mil eram turistas e um total de R\$ 100 milhões foram gastos no período.



Divulgação

LEITURA

Para todas as idades

Divulgação

A partir de uma passagem real envolvendo o escritor Franz Kafka, o escritor espanhol Jordi Sierra i Fabra recria os fatos numa obra encantadora, na qual imaginação e fábula conduzem o laço de amizade entre o escritor e uma garotinha. O livro **Kafka e a boneca viajante** diverte, emociona e atinge leitores de todas as idades. Tudo começa quando o escritor encontra uma garotinha chorando desesperadamente em um parque a perda de sua boneca. Para acalmá-la, encarna a figura de um carteiro de bonecas. O carteiro é ninguém menos do que Franz Kafka! Ele redige cartas como se fossem escritas pela boneca Brígida, que viaja por todo o mundo, relatando suas aventuras à menina Elsi. A história verídica foi contada pela companheira de Kafka, Dora Dymant, e Jordi recria as cartas que existiram, mas nunca foram encontradas. É um enredo genial.

TEATRO

No palco, o pioneiro da soul music

Deficiente visual, negro, artista e ativista, o músico Ray Charles (1930-2004) enfrentou muitos desafios, mas conseguiu construir sua trajetória artística e se consagrar como um dos maiores ícones da música. O espetáculo **“Ray – Você Não Me Conhece”**, com texto e direção de Rodrigo Portella, está em cartaz no Teatro B32, em São Paulo. A temporada segue até dia 14 de dezembro. Baseada no livro homônimo de Ray Charles Júnior, a peça mergulha na vida e obra do músico e compositor e explora a complexa relação entre pai e filho. No elenco, César Mello, Sidney Santiago Kuanza, Abrahão Costa, Luiz Otávio, Flávio Bauraquí, Leticia Soares, Luci Salutes, Lu Vieira, Roberta Ribeiro, e pelas crianças Caio Santos e Victor Moraes. Com 17 Grammys e uma inclusão no Rock and Roll Hall of Fame, Ray Charles se tornou um dos artistas mais influentes do século 20, conhecido como "o gênio".

Serviço

Teatro B32 - Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.732, no Itaim Bibi, São Paulo (SP)

Horários: Sextas e sábados, às 16 e às 20h; e domingos, às 17h.

Classificação: 12 anos



Ale Catan

MOSTRA

“Klift, Kloft, Still, a porta se abriu”!

Divulgação

Era assim que começavam as aventuras mágicas da turma do programa Castelo Rá-Tim-Bum, da TV Cultura. Agora é hora de recordar esse bom tempo na mostra que celebra os 30 anos da estreia da história de Nino, um garoto de 300 anos que mora com seus tios Victor, um grande inventor, e Morgana, uma feiticeira de 5.999 anos. Instalada no Solar Fábio Prado, em São Paulo, a exposição **“Castelo Rá-Tim-Bum - 30 Anos”** traz personagens e ambientes inesquecíveis, como a cobra celeste, o

bibliotecário peludo, o Gato Peludo e até conferir a biblioteca do dr. Victor. São quatro salas com muitas novidades, ampliando a exposição realizada em 2014 no Memorial da América Latina. A reconstrução da fachada do castelo com mais de 17 metros de altura, foi pensada para oferecer uma experiência ainda mais imersiva aos visitantes, relembrando a magia e a nostalgia do programa que marcou gerações de brasileiros.

Serviço

Data: a partir de 18 de outubro de 2024

Local: Solar Fábio Prado - Av. Brigadeiro Faria Lima, 2705 - São Paulo (SP)

Ingressos: vendas no site www.expcasteloratimum.com.br

Horários: terças a sextas, das 10 às 20h (permanência até 21h); sábados, domingos e feriados, das 10 às 20h (permanência até 22h)

Classificação indicativa: livre

BE+



Divulgação

- Prepare-se! Está chegando a 15ª edição do Festival Varilux de Cinema Francês, programada para o período de 07 e 20 de novembro em mais de 100 cinemas brasileiros. Entre os destaques está o filme “Bolero, a melodia eterna”, de Anne Fontaine.

- Desde outubro está em vigor a Lei 14.994/24, que aumentou a pena para crimes de feminicídio, que em 2023 fizeram 1463 vítimas segundo levantamento produzido pelo Fórum Brasileiro. Agora, a pena passa de 12 a 30 anos de reclusão para 20 a 40 anos de reclusão.

- Não é tempo de morango, mas quando encontrar, aproveite. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), os morangos possuem proteínas, cálcio, vitamina A e C, ferro, magnésio, fósforo, niacina, folato e são uma excelente fonte de potássio, além de melhorar a imunidade ea saúde digestiva.

BE-

- Publicado na revista The Lancet Global Health, um estudo conduzido pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) revelou que 54% dos casos de demência na América Latina são atribuíveis a fatores de risco modificáveis: baixa educação, perda auditiva, hipertensão, obesidade, tabagismo, depressão, isolamento social, inatividade física, diabete, consumo excessivo de álcool, poluição do ar e lesão cerebral traumática.

- O planeta está doente e as mudanças climáticas têm impacto em nossa saúde, aumentando problemas respiratórios, cardiovasculares, renais, mentais, infecciosas, além de malnutrição e risco de acidentes.

- Mulheres da geração Z são as mais afetadas pelo estresse, com 46% relatando impactos na rotina, conforme mostra o relatório World Mental Health Day, do instituto francês IPSOS. O estresse afeta a saúde física e mental.